

MANTENEDORES ALAGEV



## NOVA ERA TECNOLÓGICA PARA OS EVENTOS

O mercado de eventos corporativos, educacionais, de entretenimento e sociais vem sendo fortemente abalado pelo distanciamento social, devido à pandemia do novo coronavírus. As empresas estão tendo de pensar em alternativas, reconsiderar estratégias e recorrer às ferramentas de videoconferência e live streaming para concluir seu objetivo, seja o lançamento de um produto, o compartilhamento de conhecimentos ou o treinamento de seus funcionários. Nunca se receberam tantos convites para encontros on-line, que ocupam as redes sociais, sobrecarregando as agen-

das das audiências remotas e impulsionando o desenvolvimento de soluções tecnológicas pertinentes ao momento atual. Mesmo com todos os aspectos negativos que vieram com a covid-19, coisas boas também saem de crises, como novas ferramentas e a sensação de estar perto, mesmo que de longe e virtualmente.

“A enorme quantidade de lives, webinars e videoconferências realizadas a partir do confinamento social criou um cenário favorável para lançarmos o Hall Virtual, que é um ambiente virtual integrado à plataforma da Inteegra Tec. A ferra-

menta permite a exibição do conteúdo ao vivo ou gravado, além da interação segura entre todos os atores do evento”, conta o CEO da Inteegra Tec, Rogério Miranda, que viu, neste cenário de adversidade, a oportunidade de lançar o produto, que já havia sido concebido pela equipe.

A demanda por eventos presenciais está estagnada, mas, nem por isso, alheia quanto ao uso de plataformas digitais. Serviços do tipo trazem benefícios, como não estarem restritos à cenografia, reproduzindo espaços de eventos para tornar mais amigável a navegação

dos participantes, como é o caso da tecnologia da Inteegra. Além disso, os dados de interação dos convidados podem ser convertidos em informações, o que agrega valor aos expositores, palestrantes, patrocinadores e demais públicos de interesse.

Medir o retorno sobre a experiência acaba sendo mais rápido e prático, com o feedback dos participantes quase que instantâneo. As informações durante as etapas de navegabilidade passam a ser disponibilizadas em tempo real, podendo ser estratificadas por perfil ou individualmente, respeitado o grau de privacidade definido no momento do credenciamento – principalmente agora, levando em conta a questão da LGPD. É claro que ferramentas de eventos virtuais não substituirão os presenciais, quando estes voltarem a ser realizados, mas elas terão um grande papel daqui para frente e valorizarão ainda mais os encontros *face to face*.

“Tudo indica que plataformas assim serão essenciais para o futuro, diante do ambiente de eventos híbridos. Elas ajudam, por exemplo, a aumentar o retorno do investimento necessário à realização de um evento presencial, independentemente do número de participantes. Desde uma mini meeting, até uma feira com centenas de estandes, milhares de visitantes, fóruns simultâneos, salas abertas ou de acesso exclusivo para convidados, todos ganham em audiência, assim como em gestão de informações estratégicas”, afirma Miranda.

Infelizmente, a indústria de eventos está praticamente impedida de atuar nos mesmos moldes de antes. Novos protocolos estão tendo de ser criados e adotados, medidas de segurança e higiene estão sendo reforçadas e os players deste mercado estão, dia a dia, se reinventando para sobreviver durante a crise e também para estarem prontos na hora da retomada. Por isso que garantir a sobrevivência de toda a cadeia, de todos os lados, é tão importante.

“A união dos esforços setoriais se impõe como o caminho a ser trilhado. Não tenho dúvida: a competência criativa, aliada à tecnologia, aponta cada vez mais para novas e melhores oportunidades de negócios para o setor. Juntos, vamos contribuir para a construção do 'novo



normal', confiantes no futuro do setor, que sempre soube superar desafios. Temos de estar preparados para lidar com imprevistos, mas com muito mais disposição para aprender, ousar, com os pés no chão, e qualificados para surpreender a nós mesmos”, pontua.

#### COMO FUNCIONA

Com ambientes inteiramente customizáveis, o Hall Virtual Inteegra é pautado em três conceitos distintos e complementares: Design de Interface do Usuário, que é o meio pelo qual o participante interage e controla o dispositivo; Experiência do Usuário; e UI, a maneira como o usuário alcançará essa experiência.

A plataforma oferece uma aplicação prática, que resulta nas facilidades que proporcionam para os participantes do evento a realizarem o credenciamento

– apoiado por aplicativos interativos –, explorarem a área de exposição e interagir com os expositores nos estandes. Ao final de cada evento é possível ainda mensurar resultados com precisão e qualidade em tempo real, por meio de relatórios.

Toda trilha tecnológica que define a jornada de um evento no ambiente é produzida a partir das demandas no briefing dos clientes e sob a orientação do organizador. O conteúdo é on demand e proporciona o controle e a retenção das audiências por qualquer tipo de dispositivos e sistemas operacionais.

O feedback dos participantes em tempo real acaba trazendo mais segurança à gestão. Por meio de um conjunto de indicadores e algoritmos, é possível medir e aprimorar os resultados alcançados, identificando o grau de satisfação do público. ■